

ATITUDES E COMPORTAMENTOS EM SAÚDE ORAL DOS ALUNOS DO 1º ANO DA FMDUL

Introdução

Os conhecimentos de saúde oral que os profissionais desta área possuem, tendem a melhorar os seus próprios hábitos de saúde oral, sendo também fundamentais para a educação e motivação dos pacientes na aquisição de medidas preventivas^{1,2}. Assim, considera-se importante a aquisição de comportamentos e atitudes positivas face à saúde oral desde o início do percurso académico em cursos como os de Higiene Oral, Medicina Dentária e Prótese Dentária^{2,3}.

Objetivos

Os objetivos deste trabalho foram: 1) Estudar as atitudes e comportamentos sobre saúde oral dos alunos do 1º ano da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), antes de existir qualquer contacto com disciplinas sobre prevenção em saúde oral. 2) Comparar as atitudes e os comportamentos nos 3 cursos da FMDUL (Higiene Oral, Medicina Dentária e Prótese Dentária).

Materiais e Métodos

Para atingir os objetivos foi realizado um estudo transversal. A população foi constituída pelos alunos do 1º ano dos 3 cursos da FMDUL. Foram incluídos todos os alunos inscritos pela primeira vez no ensino superior (E.S.) e que assinaram um consentimento informado, livre e esclarecido. A recolha de dados foi realizada através da versão portuguesa do Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI)⁴. Este instrumento é constituído por 21 questões dicotómicas (concordo/discordo). É atribuído 1 ponto nas



Dra. Catarina Fortes

Médica Dentista; Mestre pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Prof. Doutora Sónia Mendes

Professora Auxiliar da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Prof. Doutora Teresa Albuquerque

Professora Auxiliar da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Prof. Doutor Mário Bernardo

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

| Questões | Resposta | |
|--|----------|-------|
| | Concordo | % (n) |
| 1. Eu não me preocupo em visitar regularmente o dentista. | 12,1 | (14) |
| 2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes. | 29,3 | (34) |
| 3. Preocupo-me com a cor dos meus dentes. | 100 | (116) |
| 4. Já reparei nalguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes. | 20,7 | (24) |
| 5. Costumo usar uma escova de dentes para crianças. | 2,6 | (3) |
| 6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho. | 10,3 | (12) |
| 7. Eu importo-me com a cor da minha gengiva. | 77,6 | (90) |
| 8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar. | 18,1 | (21) |
| 9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente. | 64,7 | (75) |
| 10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes. | 16,4 | (19) |
| 11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico. | 10,3 | (12) |
| 12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem. | 90,5 | (105) |
| 13. Preocupo-me com o mau hálito. | 100 | (116) |
| 14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem. | 57,8 | (67) |
| 15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes. | 13,8 | (16) |
| 16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos. | 6,9 | (8) |
| 17. Uso uma escova com pelos duros. | 37,1 | (43) |
| 18. Só sinto que lavei bem os dentes se os escovar com movimentos rápidos e fortes. | 26,7 | (31) |
| 19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes. | 81,0 | (94) |
| 20. O dentista já me elogiou a forma como lavo os dentes. | 40,5 | (47) |
| 21. Eu utilizo fio dentário pelo menos uma vez por semana. | 44,0 | (51) |

Tabela 1 – Respostas ao questionário HUDBI de todos os alunos dos 3 cursos

respostas “concordo” nos itens 4, 9, 11, 12, 16 e 19 e nas respostas “discordo” nos itens 2, 6, 8, 10, 14 e 15. As restantes 9 questões não são utilizadas para calcular o valor final. Assim, o valor final do HUDBI varia entre 0 e 12, e, quanto mais elevado o valor, melhores as atitudes e comportamentos em saúde oral. Foi realizada a análise descritiva dos dados e usado o teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$) para a comparação entre os grupos.

Resultados

A amostra incluiu **116 indivíduos**, sendo a taxa de resposta 96% (fig. 1). O valor médio de HUDBI de todos os alunos participantes foi **7,28** ($Mx=10$, $Min=3$), não se verificando diferenças significativas entre os estudantes dos 3 cursos ($p=0,768$) (fig. 2). Na tabela 1 estão representadas

as frequências relativas às respostas a cada item do questionário.

Discussão e conclusões

Não se verificaram diferenças significativas entre os três cursos. Mais de metade dos estudantes participantes não utilizavam fio dentário pelo menos uma vez por semana e um terço da amostra tinha hemorragia gengival aquando da escovagem dos dentes. Cerca de 60% consideraram impossível evitar problemas gengivais só com escovagem.

As atitudes e comportamentos perante a saúde oral dos alunos do 1º ano da FMDUL são positivos, sendo semelhantes aos de estudantes que participaram noutros estudos portugueses^{4,5} e melhores que os estudantes de saúde oral de outros países^{1,2,6,7}. As áreas que estão relacionadas com

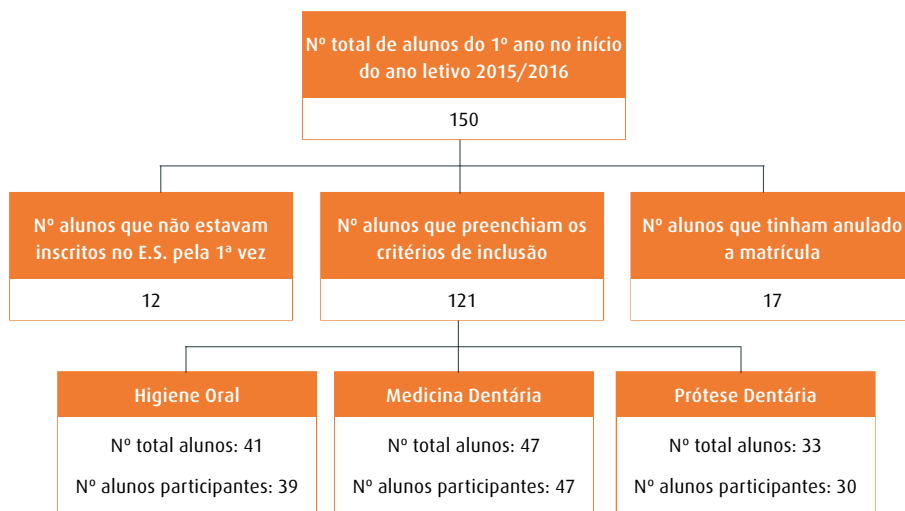


Fig. 1. Tamanho da amostra.

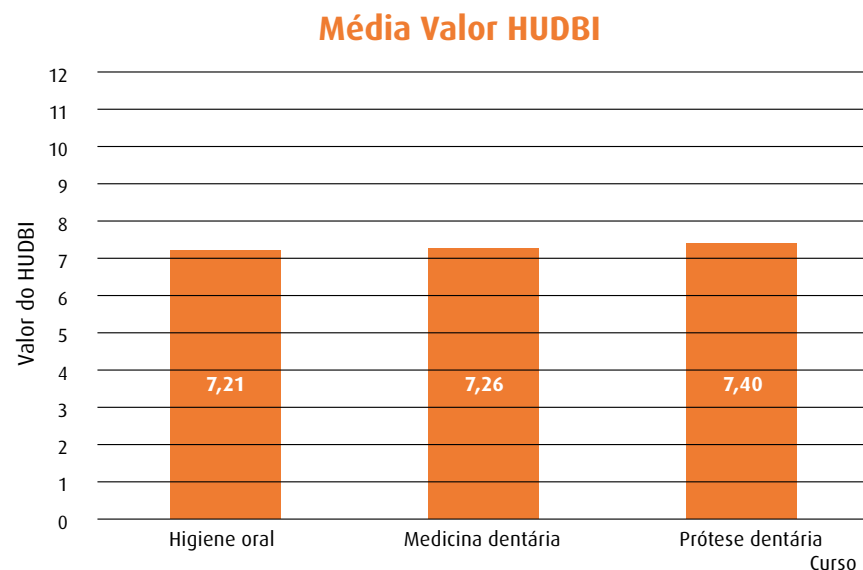


Fig. 2. Média dos valores de HUDBI por curso

o contacto social, são as que apresentam total concordância dos alunos (preocupação com a cor dos dentes e com a hali-tose), confirmando-se a importância da preocupação estética na aquisição de comportamentos de saúde oral.

Embora os resultados encontrados sejam positivos, estes podem ser melhorados pois a média de valores de HUDBI encontra-se longe do valor máximo. É essencial que a educação para a prevenção de problemas orais se inicie cedo no percurso académico destes estudantes. ■

Referências Bibliográficas

1. Al-Shiekh L, Muhammed MED, Muhammed AER, El-Huda MA, Hashim NT (2015). Evaluation of dental students' oral hygiene attitude and behavior using HU-DBI in Sudan. *Science Postprint* 1(2): e00040. doi:10.14340/spp.2015.01A0001
2. Yildiz S, Dogan B. Self reported Dental Health Attitudes and Behaviour of Dental Students in Turkey. *Eur J Dent* 2011; 5: 253-259
3. Rahman B, Kawas A. The relationship between dental health behavior, oral hygiene and gingival status of dental students in the United Arab Emirates. *Eur J Dent* 2013 Jan; 7:22-27
4. Albuquerque T. Atitudes, Comportamentos e Condições de Saúde Oral de Estudantes Universitários ao Longo da sua Vivência Académica. Lisboa. Tese [Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde] – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa; 2013
5. Dias A. Atitudes e comportamentos de saúde oral em estudantes de Medicina Dentária em Portugal e na Holanda-um estudo comparativo. Viseu. Dissertação [Mestre em Medicina Dentária] – Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; 2015
6. Dagli R, Tadakamadla S, Dhanni C, Duraiswamy P, Kulkarni S. Self reported dental health attitude and behavior of dental students in India. *Journal of Oral Science* 2008; 50 (3): 267-272
7. Badovinac A, Božić D, Vućinac I, Vešligaj J, Vražić D, Plančak D. Oral Health Attitudes and Behavior of Dental Students at the University of Zagreb, Croatia. *Journal of Dental Education* 2013; 77 (9): 1171-1178

PRÉMIO ORTODONTIA 2016

2ª EDIÇÃO

CONSULTE O REGULAMENTO E SUBMETA A SUA CANDIDATURA EM:
premio.ortodontia@jornaldentistry.pt

Patrocinado por ORTHOPORTUGAL